



## SERVIDORES UNIDOS NA LUTA CONTRA O DESMONTE DO SERVIÇO PÚBLICO

Vivemos momentos graves de intensos ataques à Democracia, aos Direitos Constitucionais, aos Direitos Trabalhistas, aos Direitos Humanos, à Educação Pública, Profissional e a Previdência Social. Estamos presenciando, na conjuntura política atual, desde a concretização do Golpe as Instituições Democráticas brasileiras, o uso de práticas autoritárias, conservadoras, antidemocráticas e fascistas. Desde a ascensão do presidente interino, usurpador e ilegítimo, Michel Temer, um verdadeiro desmonte do estado brasileiro vem sendo promovido.

Em nosso caso, Classe Trabalhadora, a Medida Provisória nº 726/2016 deu início aos desmontes, cortando nove ministérios, com exclusão e fusão de pastas, repartindo também o Ministério da Previdência Social em dois. Foi criada a Secretaria Nacional de Previdência sob a tutela do Ministério da Fazenda, cuja missão é cuidar das finanças e o famoso ajuste fiscal com cortes, cujas consequências recairão sobre os segurados.

Um verdadeiro caos nas políticas de Previdência e Desenvolvimento Social. Há uma Reforma da Previdência em curso, mudanças referentes a uma reforma na CLT, da prevalência do negociado pelo legislado, além da tramitação do PL 257 e da PEC 241, que retiram direitos e prometem o fim dos investimentos em Educação e Saúde por 20 anos, desvinculando os gastos orçamentários dos setores, conforme prevê hoje a Constituição.

Especificamente na área da Educação, mais retrocessos e perdas de direitos conquistados. A MP 726/2016 propôs a fusão da pasta com o Ministério da Cultura, mas após sofrer forte pressão popular a união foi revogada. O PL 867/2015, referente ao projeto Escola Sem Partido, propõe criminalizar os professores, acabando com a autonomia pedagógica, liberdade de pensamento e de expressão, ferindo frontalmente conquistas libertárias no ensino, sem falar o da Reforma no Ensino Médio prevista, retornando os Institutos Federais à condição de escolas técnicas, separando a educação propedêutica da educação profissional, como já presenciamos no decreto 2.208/97. A reestruturação da Base Comum Curricular Nacional, extinguindo as disciplinas de formação geral, como Sociologia e Filosofia, redução da carga horária de outras e o fim da Aposentadoria Especial dos professores. Tais medidas representam um retrocesso gigantesco, especialmente porque alteram a lógica fundante da educação pública estatal, financiada pelo Estado e que garante sua oferta enquanto direito público conquistado de todos os cidadãos do país.

No Rio Grande do Norte, o Fórum dos Servidores Públicos Federais, composto por SINASEFE Natal, SINDPREVS/RN, SINTEST/RN e SINDIFISCO/RN, colocou o Estado na rota nacional dos atos contra as MP'S, contra o dismantelamento e contra todos os ataques do governo interino, mobilizando e chamando as categorias e a população para somar forças nessa luta, com intuito de barrar o cenário nebuloso no país.

O desmonte praticado pelo Governo Federal rasga a Constituição Federal de 1988 com a intenção de privatizar a Previdência Social, retirar direitos duramente conquistados pela classe trabalhadora e sucatear o serviço público como um todo. Cabe à população mobilizar-se para exigir a revogação dessas medidas arbitrárias e a volta dos direitos dos trabalhadores do Brasil.

Neste sentido, com o objetivo de promover o esclarecimento e a formação necessária, o Fórum dos Servidores Públicos Federais no RN realiza, no próximo dia **25 de agosto** (quinta-feira), o **SEMINÁRIO TEMÁTICO PEC 241 E REFORMA DA PRÉVIDÊNCIA: BASES PARA O DESMONTE DO SERVIÇO PÚBLICO**. A atividade será realizada **às 15h**, no Auditório do IFRN Campus Natal-Central.

Participarão do debate o assessor político do Sindicato dos Correios de Minas Gerais, Alejandro Acosta, que fará uma Análise de Conjuntura sobre o atual momento político do país; o coordenador de Educação e Formação Sindical do SINTEST/RN, Felipe Tavares, que fará uma explanação sobre a PEC 241; e o representante da base do SINDPREVS/RN, Carlos Henrique Ferreira, que vai falar sobre a Reforma da Previdência. **Não deixe de participar! A luta não pode parar!**